

MALA DIRETA
POSTAL
9912339035/2014 - DR/IMG
CRCMG
CORREIOS



<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALCIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS:
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM / /	
DATA:	RUBRICA:

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT



Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais | Ano XVIII | nº 174 | Jul/Ago 2015



10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais



Desenvolvimento Profissional
CRCMG divulga a agenda
de fóruns, seminários e
cursos | página 3

Fiscalização
Conselho apresenta os
resultados do primeiro semestre
| página 6

CRCMG e a sociedade
Fique em dia na profissão: conheça
a política de relacionamento
institucional do CRCMG | página 7

Conselho Diretor 2014/2015

Presidente

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Rogério Marques Noé

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Rosa Maria Abreu Barros

Vice-Presidente de Fiscalização

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Registro

Mário César de Magalhães Mateus

Vice-Presidente de Controle Interno

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Jairo Marques Lopes Bahia

Conselheiros Efetivos

Alencar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Andrezza Célia Moreira

Antônio Baido de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Carlos Alberto de Carvalho Junior

Célio Néio Pavione

Celso Guimarães da Costa

Geraldo César Frutuoso Guimarães

Guadalupe Machado Dias

Hilda Ramos Porto

Jairo Marques Lopes Bahia

José Athié Campos Cruz

José Francisco Alves

José Maria do Carmo

José Nascimento de Aguiar

Luiz Auto Fanini

Manoel Rodrigues Neto

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Mário Lúcio Gonçalves de Moura

Milton Mendes Botelho

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Patrícia Vasconcelos de Jesus

Paulo César Santana

Rogério de Souza Girardelli

Rogério Marques Noé

Romeci Rodrigues dos Santos

Ronaldo Maciel Dutra

Rosa Maria Abreu Barros

Sérgio Dias Bobiano

Simone Maria Claudino de Oliveira

Vander Luiz Fonseca

Vidigal Fernandes Martins

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Adelson Batista Magalhães Filho

Alfredo Calixto Batista Netto

Azenite Almeida Reis

Berenice Pereira Sucupira

César Augusto de Barros

Cleber Teixeira

Daniel Gerhard Batista

Daniela Carla Ferreira Barbosa

Diógenes de Sousa Ferreira

Edmarcos Braga dos Santos

Edna Mendes Hespagnol Costa

Eduardo Heleno Valadares Abreu

Edvar Dias Campos

Irene Corrêa da Rocha Reis

Janilton Marcel de Paiva

Jens Erik Hansen

Leonardo Luiz dos Santos

Luiz Gilberto de Paula

Marcos Antônio Rocha

Marcos José Faria

Maria das Dores Pereira

Maria Heloisa de Mendonça Nunes

Maria Inês Lara Silva

Marta Maria Guerson Ferreira

Orias Batista Freitas

Otarício José Dutra

Regina Gomes dos Santos

Regina Lopes de Assis

Renata Wanderley Pereira

Sandro Ângelo de Andrade

Sebastião Cruvinel Fonseca

Walter Coelho de Moraes

Wander Moreira Vilela de Barros Prata

A relação das Delegacias Seccionais está disponível no portal:
www.crcmg.org.br

EDITORIAL

Foco em resultados

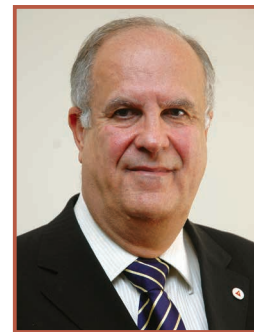
Esta edição do Jornal do CRCMG traz a matéria completa da 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, ocorrida de 17 a 19 de junho, em Uberlândia-MG. Foi a primeira vez que a Convenção foi realizada no interior. Nossas expectativas com essa mudança foram muitas e, como o leitor poderá evidenciar, foram superadas, com um evento cuja programação agradeu aos mais de 800 participantes. O envolvimento da classe contábil local, em especial dos conselheiros e delegados da região, foi de suma importância para os resultados positivos obtidos. Com isso, o Conselho cumpriu, mais uma vez, com o seu papel de possibilitar que os profissionais da Contabilidade se aprimorem, de maneira que prestem serviços contábeis de qualidade. Várias autoridades estiveram presentes na Convenção, comprovando a importância do evento, dentre elas o deputado estadual Antônio dos Reis Gonçalves Lerin; o reitor da Universidade Federal de Uberlândia, Elmiro Santos Resende; o prefeito municipal de Uberlândia, Gilmar Machado; o vice-prefeito de Uberlândia, Paulo Vitiello Filho; o vereador Ismar Prado; e a contadora geral do Estado, Maria da Conceição Barros de Rezende, que, na ocasião, recebeu a Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais.

Além da Convenção, várias têm sido as ações do Conselho visando o desenvolvimento profissional. De janeiro a junho, o CRCMG já realizou outros 70 eventos: 21 cursos em Belo Horizonte; 37 cursos no interior, sendo 36 deles em parceria com sindicatos de contabilistas; 2 seminários de integração regional; 2 fóruns e 8 edições do Café com Contabilista. Ao todo, mais de 4.500 pessoas participaram dos eventos. Foram dispendidos mais de R\$688.000,00 na realização desses eventos, sendo que, desse valor, cerca de 90% foram destinados aos eventos no interior do estado. Mesmo quando não se considera a convenção, os gastos com eventos no interior ainda ultrapassam os com eventos na capital, tendo sido gastos, nesse caso, 26% a mais no interior do que na capital. E o calendário estará ainda mais repleto no segundo semestre, com um destaque para os seminários de integração regional agendados, que cobrem todas as regiões do estado, e também para a Semana da Contabilidade, que ocorrerá em setembro.

Da mesma forma, o CRCMG pôde evidenciar ótimos resultados no primeiro semestre quanto às ações de fiscalização e de registro, abordadas também nesta edição do Jornal. Com referência à fiscalização, por meio das 2.689 diligências realizadas de janeiro a junho, foram analisados 589 contratos de prestação de serviços, igual número de escriturações contábeis, 1.795 Decores emitidas por profissionais, com os seus respectivos documentos comprobatórios, e 361 registros de organizações contábeis, entre outras atividades. Dos 1.998 casos de irregularidades constatadas e notificadas, 1.008 profissionais não regularizaram a situação, o que ensejou a lavratura de auto de infração. Além disso, foram analisadas 81 denúncias, das quais 20 culminaram em processo administrativo.

Paralelamente a essas ações voltadas para as suas funções precípuas, o CRCMG tem desenvolvido, ainda, um importante trabalho de relacionamento institucional, voltado para a realização de parcerias que visam beneficiar a classe contábil, a sociedade e os estudantes da área. Essas ações também são abordadas nesta edição do Jornal.

A atual Diretoria do Conselho tem buscado trabalhar com foco em resultados e, em função disso, tem acompanhado regularmente os indicadores de desempenho, seja para reforçar as ações de sucesso, seja para redefinir projetos e prioridades, sempre buscando atingir de maneira mais efetiva, eficiente e eficaz possível seus objetivos estratégicos e institucionais. Para isso, o retorno dos profissionais da Contabilidade e da sociedade é de essencial importância, uma vez que propicia uma gestão mais participativa e voltada para a realidade do que se espera do Conselho. Na pesquisa de satisfação aplicada no primeiro semestre, 77,8% dos respondentes julgaram os quesitos avaliados como “bom” ou “ótimo”, o que indica que estamos no caminho certo. Também com relação à pesquisa, os comentários, sugestões e reclamações preenchidos estão sendo devidamente analisados e, nos casos pertinentes, em que não houver impedimento legal, o CRCMG dará o devido tratamento. Esperamos continuar contando com o *feedback* e o apoio de todos nos projetos desenvolvidos, para que o Conselho continue a atender às expectativas, visando valorizar o profissional ético e proteger a sociedade daquele que venha a não cumprir com suas obrigações profissionais.



Marco Aurélio Cunha de Almeida
Presidente do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa MG 06296 JP

Redação: Deborah Arduini MG 15468 JP

Publicidade: Gleice Vargas

Estagiária: Thalita Rodrigues

Projeto Gráfico e Diagramação: Gíria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite e Igor dos Reis Alcântara

Fotos: Arquivo CRCMG, Deborah Arduini, Fernanda de Oliveira,

Thalita Rodrigues e Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: cremg@cremg.org.br

Site: www.cremg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados e em matérias de outras instituições são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Conselho promoverá seminários e fóruns

CRCMG investe na capacitação profissional e incentiva a Educação Continuada

O CRCMG retoma, no segundo semestre, os seminários de integração regional. Governador Valadares receberá o evento nos dias 27 e 28 de agosto. Em seguida, será a vez de Montes Claros sediar o seminário, nos dias 2 e 3 de setembro, e, em outubro, nos dias 22 e 23, o evento chegará a Barbacena.

Além dos seminários regionalizados, o Conselho promoverá uma série de fóruns especiais, que farão parte das comemorações da Semana da Contabilidade. A programação dos fóruns está sendo idealizada pelos Grupos de Trabalho do CRCMG e o objetivo é discutir pontos técnicos relevantes de cada umas das especializações da profissão contábil.

Confira o cronograma dos seminários e fóruns previstos para agosto, setembro e outubro. Programe-se e participe!

Data	Evento	Local
7/8	Café com Contabilista "Escrituração Fiscal Digital – EFD ICMS/IPI – Registro de Controle da Produção e do Estoque – RCPE"	Auditório do CRCMG
27 e 28/8	Seminário de Integração Regional do Vale do Rio Doce - Governador Valadares	Auditório da Fiemg - Av. Brasil, 4.000 – Centro
2 e 3/9	Seminário de Integração Regional do Norte de Minas - Montes Claros	A definir
17/9	Seminário "Influência do Conceito de Insumos no Cálculo do PIS/Cofins não cumulativo"	Auditório do CRCMG
18/9	Café com Auditores sobre "Governança Corporativa"	Auditório do CRCMG
21/9	Fórum sobre o Terceiro Setor	Auditório do CRCMG
22/9	Fórum sobre Estudos Técnicos e Tributários	Auditório do CRCMG
22 e 23/9	Fórum Estudantil	Auditório do CRCMG
23/9	Fórum sobre Perícia	Auditório do CRCMG
24/9	Fórum sobre Organizações Contábeis	Auditório do CRCMG
25/9	Fórum Sindical	Auditório do CRCMG
26 e 27/10	X Encontro Nacional de Professores e Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis	Auditório do CRCMG
22 e 23/10	Seminário de Integração Regional da Zona da Mata - Barbacena	A definir

Informações e inscrições no portal: www.crcmg.org.br/cursos

CURSOS

O CRCMG divulga seu cronograma de cursos previstos para os meses de agosto a outubro. Os cursos são destinados aos profissionais da Contabilidade que estão em situação regular no CRCMG e aos estudantes que se enquadram nos termos da Resolução CFC n.º 1.246/2009. Os cursos oferecidos pelo CRCMG e aqueles oferecidos pelas entidades representativas da classe e apoiados pelo Conselho

são divulgados semanalmente no informativo eletrônico **CRCMG Notícias**, assim como no portal www.crcmg.org.br

As inscrições devem ser feitas através do portal do CRCMG, no menu 'Cursos, Eventos e Palestras', submenu 'Cursos do CRCMG'. O valor da inscrição é R\$20,00 e, em Belo Horizonte, os cursos acontecem na sede do CRCMG (Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários/BH), das 8h30min às 17h30min. As vagas são limitadas!

Confira a relação de cursos previstos, inclusive daqueles que são credenciados para pontuar no Programa de Educação Continuada.

Cursos do CRCMG – Belo Horizonte	
Data	Tema
5/8	NBC/IFRS: IAS 18 Reconhecimento de Receita (Pontua EPC)
17/8	Direito Tributário: Iniciação ao Direito Tributário
20/8	Contabilidade Gerencial/Custos: Contabilidade de Custos (Pontua EPC)
31/8	Legislação Societária Aplicada à Constituição de Empresas: Recuperação de Empresas e Falência - Lei n.º 11.101/2005
1/9	Sped e-Social
9/9	Elaboração de Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Pontua EPC)
11/9	Sped Contábil: Escrituração Contábil Fiscal
14/9	Sped Fiscal (Inteligência Fiscal x Auditoria Eletrônica)
24/9	Legislação Tributária Federal, Estadual e Municipal: Lei n.º 12.973/2014 (Pontua EPC)
9/10	Sped Fiscal: Bloco K e Custos Industriais
13/10	Sped Contábil: Escrituração Contábil Digital
14/10	ICMS - Substituição Tributária: Casos Práticos
20/10	Legislação Trabalhista: Temas Atuais e Jurisprudência
22/10	Contabilidade para Entidades do 3º Setor (Pontua EPC)

Cursos do CRCMG – Viçosa	
Data	Tema
14/8	Sped Fiscal: Custos Industriais e Bloco K

Cursos das entidades representativas da classe contábil apoiados pelo CRCMG		
Data	Evento	Local
21/8	Sped Fiscal: Inteligência Fiscal X Auditoria Eletrônica	Patos de Minas
24/8	Sped Contribuições: Iniciação Sped Contribuições	Ituiutaba
26/8	Elaboração de Demonstrações Contábeis: Procedimentos para Fechamento de Balanço - Conceito e Prática	Montes Claros
31/8	Sped Contribuições: Iniciação ao Sped Contribuições	Viçosa
5/10	Sped Fiscal: Iniciação ao Sped Fiscal	Viçosa

Emissão da Certidão de Regularidade

Conforme dispõe a Resolução CFC n.º 1.402/2012, os profissionais da Contabilidade podem comprovar sua regularidade, inclusive em seus trabalhos técnicos, por meio da Certidão de Regularidade Profissional.

A Certidão de Regularidade, expedida gratuita e exclusivamente por meio do portal do CRCMG www.crcmg.org.br, tem por finalidade comprovar a regularidade do profissional da Contabilidade perante o CRC, na data da sua emissão, poden-

do ser utilizada quando da assinatura de um trabalho técnico ou quando solicitada em convênios, editais de licitação ou por clientes. No portal, deve-se clicar em 'Serviços on-line' ou 'Acesso Público'. A partir da data de sua emissão, a Certidão terá o prazo de validade de 90 dias.

A Certidão de Regularidade será liberada para emissão somente quando o requerente e a organização contábil da qual o profissional for sócio e/ou proprietário e/ou responsável técnico com vínculo

empregatício não possuir débito de qualquer natureza perante o CRC. Nos casos de parcelamentos de débitos, a emissão da Certidão somente será permitida se a quitação das parcelas estiver em dia.

Para a emissão da Certidão de Regularidade, o profissional da Contabilidade deverá estar com seu registro ativo, sendo vedada a emissão àqueles com registro baixado ou suspenso, bem como aos que tiverem o exercício profissional cassado.

Emissão do Alvará de Organização Contábil

De acordo com a Resolução CFC n.º 1.390/2012, o Alvará será expedido sem ônus a toda organização contábil que explore serviços contábeis e esteja registrada no Conselho Regional de Contabilidade.

O Alvará deve ser expedido exclusivamente por meio do portal do CRCMG www.crcmg.org.br, em 'Serviços on-line' ou 'Acesso Público'.

O Alvará de Organização Contábil terá validade até 31 de março do ano seguinte à sua expedição, devendo ser renovado anualmente, até a referida data, sendo necessário que a organização contábil e seu titular ou sócios e respon-

sáveis técnicos estejam regulares no CRC.

Portanto, o Alvará será liberado para emissão somente quando a organização contábil e os profissionais da Contabilidade sócios não possuírem débito de qualquer natureza perante o CRC. Nos casos de parcelamentos de débitos, a emissão somente será permitida se a quitação das parcelas estiver em dia.

Para a emissão do Alvará, a organização contábil deverá estar com seu registro ativo, sendo vedada a emissão àquelas com registro baixado.

Eleições CRCMG 2015

Atenção! Nos dias 17 e 18 de novembro de 2015, haverá eleições no CRCMG. Confira no portal do Conselho o edital de convocação para registro de chapas.

O voto é obrigatório e, para votar, é preciso estar em dia com o Conselho. Regularize sua situação para que possa votar!

Sistemas :

Nossos sistemas funcionam instalados em seu computador sem limites para cadastramento de empresa. Pode ser instalado em quantos computadores o cliente precisar no endereço de sua empresa.

- . Folha de pagamento / Sped
- . Contabilidade / Sped / Fcont
- . Livro Caixa
- . Controle Comercial / Estoque / Almoxarifado
- . Controle Financeiro
- . Desenvolvemos sistemas específicos

Comprando um de nossos sistemas você ganha um site modelo iniciante!

(31) 3495-2599 / 3234-4725 / comercial@registrosweb.com.br

Registrosweb Sistemas e Sites

Sites / Lojas Virtuais

. Registramos o nome de sua empresa na Internet

www.nomedaempresa.com.br

. Sites personalizados

. Site para imobiliária

. Site para loja de venda veículo

. Loja Virtual

sites a partir de R\$ 290,00

Registros no primeiro semestre são 52,25% maiores do que 2014

No primeiro semestre deste ano, houve um aumento de 52,25% no número de registros, somadas as categorias de Técnico em Contabilidade e Contador, quando comparado com o mesmo período de 2014. Foram registrados 2.005 profissionais da Contabilidade no primeiro semestre de 2015. É importante frisar que, desde 2 de junho de 2015, os Conselhos de Contabilidade não mais concedem registros na categoria de Técnico em Contabilidade, em conformidade com a Lei n.º 12.249/2010.

No primeiro semestre, 2.217 profissionais da Contabilidade fizeram ou reativaram o registro no CRCMG, sendo 2.005 como Registro Definitivo Originário, 58 como Registro Transferido

para o CRCMG e 154 como Restabelecimento de Registro.

Em relação aos registros ativos, no dia 2 de julho, o CRCMG ocupava o 2º lugar no *ranking* nacional, com 56.124 de um total de 518.579 profissionais da Contabilidade no Brasil.

ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS ATIVAS

Ainda no mesmo período, foram registradas 445 organizações contábeis e baixadas e canceladas 148.

Foram julgados e homologados em Plenário um total de 5.503 processos referentes à área de registro, de janeiro a junho de 2015.

Cuidado! Informações erradas representam riscos e prejuízo

Para administrar bem as rotinas contábeis, sua empresa precisa de uma ferramenta que dê informações detalhadas.



- Todas as obrigações legais de seus clientes foram geradas?
- Evite multas! Todas as tarefas estão dentro do prazo?
- Caso um funcionário falte, quais delas ele já processou e como estão as outras?
- E ainda: deseja acompanhar o andamento das rotinas de sua empresa de onde estiver?

Para obter estas e outras respostas, conheça o Tarefas Web da Alterdata Software. O sistema que apresenta painéis com uma visão ampla das rotinas de sua empresa contábil.



 Alterdata
Tarefas



 Alterdata
software

0800-704-1418

www.alterdata.com.br

Resultados das ações de fiscalização

No primeiro semestre deste ano, foram realizadas 2.689 diligências de organizações contábeis, profissionais da Contabilidade e entidades em geral. A meta estimada para o período era de 2.372 diligências, o que representa um *superavit* de 114%.

DILIGÊNCIAS			
	Metas	Realizadas	Resultado Alcançado (%)
Janeiro	148	142	96
Fevereiro	119	119	100
Março	496	546	110
Abril	573	688	120
Maior	492	589	120
Junho	544	605	112
Total	2.372	2.689	114

As Câmaras de Ética e Disciplina e de Fiscalização julgaram, de janeiro a junho, 822 processos, sendo 474 na Câmara de Ética e Disciplina, 230 na Câmara de Fiscalização, 90 no Tribunal Regional de Ética e Disciplina e 28 no Plenário.

CÂMARA DE ÉTICA E DISCIPLINA						
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN
Adiados	0	3	0	0	0	0
Advertência	2	15	4	3	10	29
Arquivados	21	31	16	8	14	16
Censura Reservada	0	1	0	0	0	0
Diligência	0	2	3	0	1	1
Multa	0	0	2	0	0	0
Multa + Advertência	34	11	52	49	46	79
Multa + Censura Reservada	2	1	6	3	2	0
Suspensão + Advertência	0	1	0	0	0	0
Vistas	0	0	2	0	0	0
Total	59	65	85	63	74	128

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO						
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN
Organizações Contábeis	0	18	0	0	11	46
Pessoas Não Habilitadas	0	0	0	0	0	1
Sociedades Empresárias	15	32	20	67	20	0
Total	15	50	20	67	31	47
Arquivamento	14	46	20	34	21	29
Diligência	0	0	0	0	1	0
Multa	1	4	0	33	9	18
Total	15	50	20	67	31	47

PLENÁRIO						
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN
Arquivamento	1	5	4	0	4	2
Diligência	1	0	1	0	0	0
Multa	0	3	2	0	4	0
Vista	0	1	0	0	0	0
Total	2	9	7	0	8	2

TRIBUNAL REGIONAL DE ÉTICA E DISCIPLINA						
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN
Advertência	0	4	2	1	0	1
Arquivamento	1	2	6	2	1	0
Censura Reservada	0	1	0	0	0	0
Diligência	0	2	2	0	0	0
Multa	0	1	0	0	0	0
Multa + Advertência	6	9	25	5	9	3
Multa + Censura Reservada	0	0	1	3	0	0
Suspensão + Advertência	0	0	1	0	0	0
Suspensão + Censura Pública	0	0	1	0	0	0
Vistas	0	0	0	1	0	0
Total	7	19	38	12	10	4



15% de desconto para registrados no CRC-MG!

CURSO PERÍCIAS JUDICIAIS RJ

O curso proporciona o conhecimento da prática, da burocracia e dos elementos indispensáveis no desenvolvimento da perícia judicial.

Curso em Belo Horizonte/MG

Data: de 22 a 25 de Setembro de 2015

Horário: das 19:00 às 22:45

Local: CORECON-MG

End.: Rua Paraíba, 777 - Funcionários

www.manualdepericias.com.br

fernanda@manualdepericias.com.br

Tel: (53) 3231 3622 - 0800 600 3622

CRC fortalece ainda mais sua atuação

Embora tenha como funções precípua o registro, a fiscalização e a educação continuada do profissional da Contabilidade, o CRCMG tem buscado, também, fortalecer a sua política de relacionamento institucional. Através das parcerias estratégicas firmadas, o CRCMG compartilha ações e esforços com órgãos e entidades que também tenham objetivos direcionados à defesa da sociedade e à profissão contábil.

Com o intuito de beneficiar a sociedade, o profissional e os estudantes, o Conselho, por meio da Vice-Presidência de Relacionamento Institucional, mantém um relacionamento de proximidade com os órgãos e entidades que tratam de assuntos relacionados à contabilidade. Além disso, outras ações nesse sentido são desenvolvidas pela Câmara de Desenvolvimento Profissional, como a realização de parcerias com instituições de ensino e sindicatos e as visitas técnicas à sede.

Ao buscar maneiras de se manter próximo dos órgãos públicos, entidades de classe e instituições de ensino, o Conselho atende a várias demandas do profissional, sem se afastar das normas legais que regem a sua atuação. Embora não caiba ao Conselho representar ou defender os profissionais, função dos sindicatos, o CRCMG busca, sempre que possível, compartilhar conhecimentos e alternativas nas questões que impactam diretamente a atividade contábil.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS:

Reuniões com órgãos do Governo: no primeiro semestre deste ano, foram realizadas seis reuniões com entidades e órgãos do Governo, todas com o objetivo de melhorar o atendimento aos profissionais da Contabilidade. O Conselho realiza reuniões periódicas com a Receita Federal do Brasil (RFB). Aquele órgão já realocou servidores entre unidades de atendimento em algumas localidades e está desenvolvendo um projeto acompanhado de perto pelo CRCMG: a criação do CAC avançado, que vai possibilitar a implantação de postos de atendimento em diversos municípios, através de convênios com as prefeituras. Em 2015, já foram realizadas, também, reuniões com a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), para repassar algumas demandas da classe, como a redução nos prazos de análises dos processos de abertura e alteração de contratos sociais e a criação de postos de atendimentos aos profissionais da Contabilidade, fora da Jucemg. A primeira de-

manda já foi atendida na maioria dos municípios e, quanto à segunda, foi instalado um projeto piloto junto com o Sindicato de Uberlândia. E, para firmar mais parcerias, o Conselho se reuniu com a Secretaria de Fazenda de Minas Gerais, que sinalizou positivamente em receber sugestões da classe contábil para melhoria no atendimento e mudanças nas regras de algumas obrigações acessórias.

Entidades parceiras: o CRCMG mantém convênios com entidades como Sescon, Fiemg e Fecon, inserindo periodicamente em seus jornais notícias de interesse da classe contábil e dos empresários.

Parcerias com instituições de ensino: o CRCMG mantém parcerias com faculdades e universidades, que concedem benefícios e vantagens ao profissional registrado e em dia com o Conselho, com condições especiais para os profissionais da Contabilidade realizarem cursos de graduação e pós-graduação. Atualmente, o Conselho mantém parceria com 15 instituições de ensino.

Visitas técnicas: o CRCMG realiza visitas técnicas com o propósito de aproximar o futuro profissional da entidade, por meio de uma palestra que apresenta o Conselho, com orientações sobre registro e conduta profissional. No primeiro semestre de 2015, o Conselho recebeu cinco visitas técnicas, totalizando 318 profissionais em formação.

Participação em solenidades de colações de grau: o CRCMG participa de colações de grau, com o objetivo de mostrar ao formando sua importância como guardião da ética e da boa técnica no exercício da profissão. No primeiro semestre de 2015, o CRCMG esteve presente em 24 solenidades de colações de grau, seis na capital e 18 no interior.

Palestras: o Conselho apoia a realização de palestras em instituições de ensino, associações e sindicatos da classe contábil, principalmente no interior do estado, para disseminar o conhecimento e as boas práticas contábeis. As palestras são realizadas, na maioria, pelos conselheiros do CRCMG. No primeiro semestre, o Conselho apoiou a realização de 39 palestras, com temas diversos.

10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais reuniu cerca de 750 profissionais

O CRCMG realizou, de 17 a 19 de junho, a 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, no Center Convention, em Uberlândia. O evento, que contou com cerca de 750 profissionais, teve como lema “Contabilidade: Informação, Conhecimento e Habilidade”. Os participantes puderam assistir a rodadas de debates e a palestras diversificadas sobre temas relacionados à contabilidade.

ABERTURA

Profissionais da Contabilidade, estudantes de Ciências Contábeis, autoridades e conselheiros do Sistema CFC/CRCs participaram, no dia 17/6, da solenidade de abertura da 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais.

O presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, vereador Alexandre Nogueira da Costa, falou da alegria da cidade em sediar o evento. “Sabemos da responsabilidade de sediar um evento deste porte. Parabéns ao CRCMG e aos profissionais da Contabilidade mineiros e do Brasil. Esses profissionais são verdadeiros defensores da boa tributação. O seu papel é balizado pela eficiência, registrando fatos contábeis e administrativos, para que o cidadão prossiga em seus investimentos. Vocês enobrecem a classe e são motivo de orgulho ao Brasil, que hoje clama pela transparência nas contas públicas.”, falou.

Em seguida, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turístico de Uberlândia, Ronaldo Alves, representando o prefeito da cidade, destacou a importância da escolha da cidade de Uberlândia para sediar o evento, desejando boas-vindas a todos os participantes.

Na sequência, o presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, ressaltou que, a cada dois anos, o Conselho tem procurado se superar para proporcionar àqueles que buscam novos conhecimentos um evento de grande porte. Ele destacou que, hoje, está sendo exigido que o profissional seja dinâmico e inovador. “Todos nós devemos ter a consciência da nossa responsabilidade quanto à qualidade das informações contábeis geradas. Com esta edição do evento, estamos reafirmando o nosso compromisso em proporcionar aos profissionais oportunidades de aperfeiçoamento.”, acrescentou.

O presidente do CRCMG discorreu sobre o lançamento do aplicativo do Conselho para celulares e frisou a sua importância nos dias de hoje: “Nesse aplicativo, os profissionais da Contabilidade, os empresários e os estudantes terão acesso a diversos serviços on-line. Essa é mais uma forma de o Conselho facilitar a vida do profissional e deixá-lo cada vez mais próximo da entidade.”.

HOMENAGEM

Um dos pontos altos da solenidade foi a entrega da Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais à contadora Maria da Conceição Barros de Rezende, contadora geral do estado de Minas Gerais. A agraciada, após a exibição de um vídeo em sua homenagem, salientou em seu discurso a importância que a Contabilidade tem em sua vida. “Na Contabilidade, encontrei o solo fértil para desenvolver minha vocação.”, afirmou. Ela agradeceu ao CRCMG, aos conselheiros e aos funcionários pela escolha de seu nome, à sua família e a todos os

profissionais com os quais trabalhou em sua carreira, salientando, ainda, o papel fundamental de seus pais em sua formação e o incentivo deles aos estudos. “Agradeço a todos por proporcionar um momento mágico de minha vida!”, concluiu.

PALESTRA MAGNA

O ex-presidente do Banco Central, Dr. Gustavo Loyola, deu início à programação com a palestra magna “Perspectivas da Economia Brasileira”. Ele apresentou sua visão da economia do Brasil, através da análise do cenário internacional e de como ele interfere no país, bem como do cenário nacional, observando não somente a atual situação, mas também as perspectivas para os próximos anos. Gustavo Loyola finalizou com os desafios que o país tem pela frente: “Se bem sucedido, o ajuste pode levar à recuperação moderada da economia em 2016 e adiante, mas é baixa a chance de aceleração do crescimento aos mesmos níveis médios observados entre 2003 e 2010.”.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO E PALESTRAS

O segundo dia da Convenção teve início com a apresentação dos trabalhos selecionados ao Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá.

Em seguida, teve início a primeira palestra do dia, “A fórmula do sucesso”, realizada pelo Mágico Renner. Com uma apresentação que envolveu humor, mágica e motivação, o mágico transmitiu aos participantes a importância da inovação para o mercado de trabalho. “Se fizermos tudo da mesma forma, os resultados serão os mesmos. Não importa o quanto seus números atuais são bons, eles você já tem. Porém, sempre vai existir uma forma melhor para fazer o que está sendo feito, e os resultados serão aperfeiçoados. Se você não os buscar, o concorrente o fará e você perderá uma oportunidade.”, disse.

Ele ainda destacou a importância de se ter sonhos e objetivos, tanto na vida pessoal quanto na profissional. Segundo Renner, o sonho é o que move as pessoas. E o que as deixa felizes é a quantidade de realizações alcançadas. Para se alcançar esses objetivos, serão encontradas dificuldades. “Quando você quer, suas vontades se tornam maiores do que as dificuldades. As pessoas nascem iguais, porém, diante dos obstáculos, algumas enxergam a oportunidade de crescimento. São essas pessoas que o mercado busca. Pessoas que procuram as soluções e não tentam ignorar o problema.”, fala. Ele finalizou contando sua experiência e o que foi preciso fazer para alcançar seus sonhos, emocionando todos os presentes, e concluiu: “A pessoa só é aquilo que quer ser se acreditar nos sonhos. Independentemente das circunstâncias, nunca deixe de confiar em Deus e de acreditar que seus sonhos são possíveis, pois só assim os tornará reais.”.

Na sequência, foram realizadas quatro palestras simultâneas. O tema “Esclarecimentos sobre o Coaf” foi moderado pelo vice-presidente de Administração de Planejamento do CRCMG, Rogério Noé, e teve como debatedor o contador Enory Luiz Spinelli. O tema foi apresentado por Ricardo Liáo, representante do Banco Central do Brasil no Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), entre 1998 e 2013.

Ricardo Lião contextualizou a criação do Coaf – órgão do Ministério da Fazenda com status de secretaria –, que ocorreu em 1998, quando entrou em vigor no Brasil a primeira lei específica contra a lavagem de dinheiro. O Coaf funciona como unidade de inteligência financeira do Brasil, com a missão de evitar que os setores econômicos sejam utilizados para a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo. Para isso, o Coaf cruza dados financeiros com informações de diferentes bases, sendo possível identificar situações atípicas. Nesse contexto, ele destacou a importância e a necessidade de o profissional da Contabilidade conhecer os seus clientes, registrar as atividades operacionais e comunicar ao Coaf as operações suspeitas.

Uma das palestras mais concorridas foi a da vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP, a contadora Márcia Ruiz Alcazar, que abordou o tema “Normas Brasileiras de Contabilidade para PMEs – ITG 1.000”. A palestra ainda foi moderada pela conselheira do CRCMG, a contadora Andrezza Célia Moreira.

Márcia destacou o universo de oportunidades que o mercado das micro e pequenas empresas oferece aos profissionais da Contabilidade. Segundo ela, com a normatização do mercado empreendedor no Brasil, as empresas precisam conhecer os benefícios que a contabilidade pode trazer para a melhoria dos processos e, conseqüentemente, dos negócios. “A NBC ITG 1.000 faz sentido a partir do momento em que as empresas desenvolvem uma base bem estruturada em três pilares: processos, pessoas e sistemas.”, destacou Márcia. E, segundo ela, “As empresas precisam entrar na era da gestão da transparência e credibilidade.”

O tema “Cooperativas de Crédito” foi moderado pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, contadora Simone Maria Claudino de Oliveira, e apresentado pelo palestrante Romeu Eugênio de Lima, que é doutor em Administração e servidor do Banco Central do Brasil, onde ocupa o cargo de assessor do Deorf, dedicado a assuntos relacionados ao cooperativismo de crédito.

Romeu Lima falou sobre as regulamentações, o funcionamento dessas instituições e o número de cooperativas de crédito no país. “Em 2014, eram 5.333 unidades, entre sedes e postos de atendimento”. Para ele, a importância das cooperativas de créditos no país é evidenciada a partir de quatro características básicas do segmento: elas exercem papel significativo na inclusão financeira; por ter menor custo operacional, as cooperativas podem oferecer produtos e serviços a taxas e tarifas menores; elas estimulam o desenvolvimento regional sustentável; e as cooperativas de crédito ainda assumem um importante papel de propiciar educação financeira a seus associados. Em seguida, o palestrante apresentou os desafios das cooperativas e o que pode ser feito para superá-los, destacando a importância da governança nesse segmento e os problemas que podem ocorrer. Ele finalizou apontando as normas que estão em consulta pública.

O tema “América do Sul: Convergência da Contabilidade aos Padrões Internacionais” teve como moderador o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), contador Juarez Domingues



A partir da esq.: contadora geral do Estado, Maria da Conceição Barros de Rezende; vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Simone Maria Claudino de Oliveira; presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro; secretário de Desenvolvimento Econômico e Turístico de Uberlândia, Ronaldo Alves; presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida; presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, Alexandre Nogueira da Costa; vice-presidente de Administração e Planejamento do CRCMG, Rogério Marques Noé; presidente da Academia Mineira de Ciências Contábeis e detentor da Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais, Paulo Cezar Consentino dos Santos e reitor da UFU, Elmiro Santos Resende.

Carneiro, como coordenador, o membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, professor Valério Nepomuceno, e foi apresentado pela consultora, pesquisadora e professora da Universidade de Buenos Aires, Inês García Fronti, e pelo Ph.D em Contabilidade, o colombiano Mauricio Gómez Villegas.

Inês Fronti expôs sobre a importância das normas, que tornam os cursos na área contábil parecidos nos países da América do Sul e na Europa. Falou, também, sobre a visão do *International Accounting Standards Board* (IASB) em relação à América do Sul. “O IASB dá ênfase nos mercados de capitais internacionais, ele observa as empresas que têm ações na bolsa. Para ele, o que importa é o quão sedutoras são as empresas para o investimento externo. Pouco favorece o fator humano.”, disse.

Maurício Villegas falou sobre diversos aspectos: as tensões sobre a regulação contábil e a contabilidade; a “transformação” da administração da empresa e o papel da regulação contábil; problemas e miragem do objetivo hegemônico da tomada de decisão no mercado financeiro; e os desafios do *Stewardship* e da *Accountability*. “É preciso reconhecer o contexto e promover um processo de regulamentação mais eficiente, para salvaguardar o interesse público amplo e uma real integração de nossas economias e sociedades.”, finalizou. E, para encerrar, o coordenador, Valério Nepomuceno, parabenizou os palestrantes e fez considerações sobre as palestras. “É importante esta aula que tivemos aqui, sobre aspectos aos quais não nos atentamos no dia a dia. Mais conhecimentos são sempre bem-vindos!”, finalizou.

Encerrando as atividades do dia, quatro palestras foram realizadas. Para falar sobre “Empreendedorismo contábil”, o CRCMG trouxe o empresário e contador Reinaldo Cardoso da Silveira, sócio-proprietário da Organização Silveira de Contabilidade, uma das principais empresas do setor na Bahia. A palestra contou com a mediação do vice-presidente de Registro do CRCMG, Mário César de Magalhães Mateus.

Silveira contou para os presentes a estrutura da sua empresa de contabilidade, os diferenciais e os valores que norteiam as ações, perseguidos diariamente. Segundo ele, o grande salto de qualidade da empresa ocorreu em 2002, quando passou a integrar o GBrasil (Grupo Brasil de Empresas de Contabilidade). A partir desse momento, a Organização Silveira passou a se diferenciar, pois adotou sistemas e processos modernos. “Aprendemos a fazer, empreendemos e conquistamos grandes clientes. Mais do que isso, encantamos os clientes.”, comentou.

Hoje, a empresa desenvolve ações para qualificar a mão de obra, com programas de *trainee* e capacitação, tendo criado uma metodologia de captação de clientes, além de investir em tecnologia, com foco em resultados, entre outras ações. “Temos o compromisso com a ética e com o serviço prestado, e garanto que a profissão contábil é a melhor que existe, porque vendemos conhecimento.”, conclui.

No “Debate sobre Governança Corporativa”, coordenado pelo mestre Alexandre Queiroz de Oliveira e moderado pelo presidente do Ibracon 4ª Região e conselheiro do CRCMG, contador Paulo César Santana, foi exposto o conceito e o ambiente atual da governança. Segundo o palestrante, consultor empresarial, contador e administrador Gilberto Loureiro, as principais características da governança corporativa nas empresas são: transparência; responsabilidade das ações; orientação por consenso; igualdade e inclusividade; efetividade e eficiência; e prestação de contas.

Em seguida, o palestrante, sócio de auditoria da Ernest Young, de Belo Horizonte, contador e administrador, Flávio de Aquino Machado, falou sobre o papel do auditor como um dos agentes importantes no mercado de capitais. “O aperfeiçoamento das instituições de mercados de capitais tem trazido importantes questionamentos da função do auditor independente, como a importância dele ser independente.”, diz. Ele ainda falou sobre a responsabilidade do auditor em detectar riscos de fraude. “Se o auditor for negligente ou falhar, ele tem a responsabilidade. Porém, a sociedade deve cobrar não só do auditor que não detectou a fraude, mas também de todos da organização, que têm um papel importante na governança.”, conclui.

Em outra palestra da tarde, o professor e consultor de empresas, Frederico Gabrich, falou sobre “A Importância do Contador nos Processos de Fusão, Cisão e Incorporação de Empresas”. A palestra contou com a mediação do vice-presidente de Controle Interno do CRCMG, contador Antônio de Pádua Soares Pelicarpou.

Frederico Gabrich explicou como ocorrem e quais as finalidades das fusões e aquisições e destacou que o contador é peça chave nesse processo. Apresentou também os fatores críticos de sucesso de fusões e aquisições, como, por exemplo, os conflitos de interesses entre sócios, a expectativa exagerada de preços, a ausência de planejamento estratégico, entre outros. “O contador tem a visão do negócio e é tão ou mais importante do que qualquer outro envolvido no processo, porque cabe a ele a regularidade contábil, a adequação do plano de contas, a visão estratégica do negócio e o controle e sigilo dos projetos.”, ressaltou.

Por fim, “As perspectivas de entrada no mercado de trabalho contábil para os jovens” foram apresentadas pelos palestrantes Gideão José Pinto de Oliveira, mestre em Contabilidade e membro da Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil do CRCMG, e Márcia Ruiz Alcazar, vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSP e membro da Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil do CRCSP. A moderadora foi a vice-presidente de Ética e Disciplina do CRCMG e coordenadora da Comissão Estadual

em Minas Gerais, contadora Rosa Maria Abreu Barros.

Gideão Oliveira abordou a história da Contabilidade, as áreas de atuação do jovem profissional e o mercado de trabalho. Destacou que o profissional da Contabilidade bem qualificado é sempre requisitado. “O desemprego é zero para o bom profissional. Há uma diversidade de opções de atuação e é possível atuar na área em qualquer idade.”, disse. Sobre as habilidades esperadas e os diferenciais, afirmou que “conhecer a contabilidade é pré-requisito, os demais conhecimentos que serão o diferencial para o mercado.”.

Já a palestrante Márcia Ruiz lembrou que o mercado é muito abrangente e que o profissional da Contabilidade está presente em qualquer que seja o segmento econômico. Ela explicou que a Ciência Contábil é uma ciência social, e não exata. “O contador tem que saber a técnica, mas também traduzir a informação para o contexto do cliente. O sucesso de qualquer empresa depende, também, do profissional da Contabilidade.”, destacou.

ÚLTIMO DIA

O último dia de Convenção teve início com mais quatro palestras simultâneas. Uma delas abordou a “Arbitragem em Matéria Contábil” e teve como moderadora a presidente do CRCMT, contadora Silvia Mara Leite Cavalcante, e como palestrante o contador, administrador, economista e engenheiro metalúrgico, que realiza trabalhos técnicos em procedimentos arbitrais, Onofre Junqueira Júnior. Ele explicou como funciona a arbitragem, seus procedimentos e como se tornar um árbitro. “O profissional da Contabilidade pode, sim, se imaginar como membro da arbitragem. Para fazer o trabalho de árbitro é necessário seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do CFC. E, para se tornar um árbitro, é indispensável ter currículo na plataforma Lattes; colégio informal; além de estar em dia com o Conselho de classe.”, explica.

O “Debate sobre o 3º Setor” reuniu três palestrantes: a contadora e mestre em Administração Pública, Daniela Balbina de Souza Crespo Marra; o advogado e coordenador do Núcleo Nacional do Terceiro Setor, Dr. Tomaz de Aquino Resende; e a autora, auditora e gestora financeira, Cláudia de Queiroz Cançado Gontijo. O debate ainda teve como moderador o vice-presidente de Relações Institucionais do CRCRS, contador Pedro Gabril Kenne da Silva. Em linhas gerais, o debate teve três focos principais: a apresentação do universo do 3º Setor, quais são essas entidades e o que representam; onde e como estão as oportunidades e como os profissionais da Contabilidade podem atuar nessa área; e as normas que regulam o mercado e a dinâmica do 3º Setor.

A outra palestra foi moderada pelo conselheiro do CRCMG, contador Vidigal Fernandes Martins, e apresentada pelo Dr. Edgard Cornacchione, que abordou o tema “Muito além dos números: desafios para a contabilidade (2015-2030)”. Ele apresentou seus pontos de vista em relação ao futuro da profissão. “O tempo passa muito rápido e os avanços tecnológicos também. A sociedade passa a ter mais acesso às novas tecnologias, assim estamos sendo mais exigidos. Com isso, existe a redefinição do que se precisa para trabalhar. São necessárias outras habilidades. E, nos currículos, é preciso ser menos tecnicista e incluir a parte humanista. Hoje, é importante não somente saber fazer, mas saber conversar com as pessoas, interagir.”, concluiu.

“Os desafios da implantação das NBCs da área Pública nos Municípios” foi o tema abordado pela contadora geral da prefeitura de Belo Horizonte, Lucy Fátima de Assis Freitas, e moderado pelo

conselheiro do CRCMG, Alexandre Bossi Queiroz. Lucy Freitas fez um breve histórico sobre a implantação das NBCs e apresentou os benefícios e os principais desafios do processo de convergência, tais como: necessidade de apoio político e de gestão, disponibilidade de recursos financeiros, orçamentários e humanos. Ela destacou, ainda, a importância de o profissional estar qualificado para atuar com a convergência e a mudança de cultura que está envolvida no processo.

LANÇAMENTO DA RMC E ENCERRAMENTO

Após as palestras, aconteceu o lançamento da nova Revista Mineira de Contabilidade (RMC). O coordenador do Conselho Editorial da RMC, Dr. Gilberto José Miranda, falou sobre o histórico da revista, como ela era e por quais mudanças passou. “A revista é um periódico tradicional e respeitado na área contábil em Minas. Para obtermos uma estratificação mais elevada no Qualis/Capes, foram necessárias algumas alterações, como na periodicidade e o acesso gratuito, disponível no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER)”, informa. Segundo ele, as revistas anteriores serão disponibilizadas no

sistema, será mantida a identidade visual e serão aceitos quatro tipos de publicações: artigos científicos; artigos técnicos; resenhas e casos de ensino. “Convidamos todos a submeterem seus materiais para a nossa Revista!”, finaliza.

Para encerrar a 10ª Convenção, o palestrante, psicólogo e consultor em gestão empresarial, Waldez Luiz Ludwig, falou sobre “Estratégia, Inovação e Talento para o Crescimento Pessoal e Empresarial”. Segundo ele, para crescer é necessário ter resultados, valor cliente, custo cliente, inovação, conhecimento, talento, informação e liderança. “A experiência não vale nada se não houver o conhecimento. E o conhecimento tem que ser passado adiante, pois ele guardado também não tem valor. Um conhecimento a ser passado é a importância de sermos produtivos: fazer mais com menos. O líder tem que ser gestor, educador e transformador.”, explica. Além disso, ele ponderou sobre a importância de se dedicar ao talento: “Não se deve fazer o que mais se gosta, mas fazer aquilo em que se tenha talento. E talento é aquilo que você faz e que os outros acham que você faz melhor do que os demais.”, finaliza.

Prêmio Internacional Lopes de Sá

No dia 19 de junho, foi realizada a solenidade de entrega do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá. O prêmio é promovido pelo CRCMG, pelo CFC e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). Os vencedores foram:

INICIAÇÃO CIENTÍFICA				
COLOCAÇÃO	ÁREA TEMÁTICA	TEMA	AUTOR	ESTADO
1º	Contabilidade para Usuários Externos	Evidenciação de Aspectos Tributários nas Demonstrações Contábeis das Empresas Petrolíferas Atuantes no Brasil	Thereza Cristina Tingjun Qiu	ES
2º	Contabilidade para Usuários Internos	Obstáculos e Oportunidades na Implementação da Contabilidade Gerencial em Micro e Pequenas Empresas	Fernando Francisco Edvalda Leal	MG
3º	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Análise da Temática Contabilidade Gerencial na Formação em Ciências Contábeis de IES Mineiras à Luz do Currículo Mundial e da Proposta Nacional do CFC/FBC	Paula Mieko Edvalda Leal	MG

ACADÊMICO-CIENTÍFICA				
COLOCAÇÃO	ÁREA TEMÁTICA	TEMA	AUTOR	ESTADO
1º	Contabilidade para Usuários Externos	Fatores Associados à Constituição de Comitês de Auditoria nas Empresas com Ações Negociadas na BM&F Bovespa	Raphael Vinicius Leonardo Flach	SC
2º	Contabilidade para Usuários Externos	Tempestividade da Informação Contábil e Prática da Sua- vização de Resultados: Um Estudo no Mercado de Capitais Brasileiro	Stella Maris Flávio Ribeiro Romualdo Douglas	PR
3º	Contabilidade para Usuários Internos	Assimetria de Custos: Um Estudo Aplicado às Indústrias Brasileiras do Segmento Econômico de Abate e Fabricação de Produtos de Carne, ao Longo do Quinquênio 2008-2012	Carlos Roberto	MG

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CRCMG

Balancete Patrimonial para verificação do mês de junho

ATIVO	Jun-15	Jun-14	AH	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Jun-15	Jun-14	AH
Ativo Circulante	42.016.194	38.342.033	9,58%	Passivo Circulante	8.583.632	7.270.060	18,07%
Caixa e Equivalente de Caixa	32.641.335	26.943.619	21,15%	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	163.845	136.584	19,96%
Bancos Conta Movimento	424.906	218.140	94,79%	Encargos Sociais a Pagar	163.845	136.584	19,96%
Bancos Conta Aplicação Financeira	32.212.329	26.723.418	20,54%	Obrigações de Curto Prazo	746.193	227.592	227,86%
Adiantamentos de Suprimentos	4.100	2.061	98,93%	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	9.019	3.921	130,02%
Créditos de Curto Prazo	8.990.938	11.134.639	-19,25%	Depósitos Consignáveis	118.886	96.216	23,56%
Créditos do Exercício	7.434.467	7.481.293	-0,63%	Fornecedores	618.288	127.455	385,10%
Créditos de Exercícios Anteriores	9.915.593	13.607.814	-27,13%	Demais Obrigações de Curto Prazo	195.553	109.312	78,89%
Parcelamento de Débitos	4.941.352	5.877.998	-15,93%	Contas a Pagar	40.788	12.615	223,33%
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.300.474)	(15.832.466)	-15,99%	Transferências Legais	14.868	10.944	35,86%
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	304.849	203.741	49,63%	Outras Obrigações	139.897	85.753	63,14%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e Terceiros	118.425	114.946	3,03%	Provisões de Curto Prazo	7.478.041	6.796.572	10,03%
Tributos e Contribuições a Recuperar	60	-	0,00%	Provisões Trabalhistas	944.218	822.008	14,87%
Depósitos Restituíveis e Valores	161.045	88.745	81,47%	Provisões p/Riscos Trabalhistas e Cíveis	4.097.721	3.181.732	28,79%
Outros Créditos e Valores a Receber	25.319	50	50538,00%	Provisão de Cota-parte	2.436.102	2.792.832	-12,77%
Estoques	71.161	52.960	34,37%	Patrimônio Líquido	43.517.072	41.284.654	5,41%
Almoxarifado	71.161	52.960	34,37%	Ajustes de Exercícios Anteriores	47.264	3.570	1223,92%
Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas	7.911	7.074	11,83%	Resultados Acumulados	43.469.808	41.281.084	5,30%
Seguros a Apropriar e Assinaturas Periódicas	7.911	7.074	11,83%	Varição Patrimonial Aumentativa	41.822.002	34.504.957	21,21%
Ativo Não Circulante	21.232.916	20.700.529	2,57%				
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.990.769	3.444.878	15,85%				
Parcelamento de Débitos	5.356.919	6.005.346	-10,80%				
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	6.776.287	4.554.355	48,79%				
Dívida Ativa Executada	34.681.901	25.957.039	33,61%				
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(42.824.338)	(33.071.862)	29,49%				
Investimentos, Imobilizado e Intangível	17.242.147	17.255.651	-0,08%				
Investimentos	7.839	7.839	0,00%				
Bens Móveis	2.715.551	2.654.937	2,28%				
Bens Imóveis	16.493.214	16.053.972	2,74%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(1.082.418)	(825.021)	31,20%				
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(892.039)	(636.076)	40,24%				
Varição Patrimonial Diminutiva	30.673.596	24.017.109	27,72%				
TOTAL	93.922.706	83.059.671	13,08%	TOTAL	93.922.706	83.059.671	13,08%

Balancete Financeiro para verificação do mês de junho

INGRESSOS	Jun-15	Jun-14	AH
Receita Orçamentária	1.934.772	1.546.584	25,10%
Recebimentos Extraorçamentários	2.304.011	1.391.669	65,56%
Caixa e Equivalente de Caixa do Mês Anterior	32.651.399	26.943.619	21,18%
TOTAL	36.890.182	29.881.872	23,45%
DISPÊNDIOS	Jun-15	Jun-14	AH
Despesa Orçamentária	2.104.173	1.255.008	67,66%
Pagamentos Extraorçamentários	2.144.674	1.677.070	27,88%
Caixa e Equivalente de Caixa para o Mês Seguinte	32.641.335	26.949.794	21,12%
TOTAL	36.890.182	29.881.872	23,45%

Demonstração do Superávit Orçamentário para verificação até o mês de junho

DESCRIÇÃO	Jun-15	Jun-14	AH
Receitas Correntes	20.562.414	17.565.238	17,06%
Receitas de Capital	3.385	71.700	-95,28%
Subtotal	20.565.799	17.636.938	16,61%
Despesas Correntes	12.041.158	10.139.740	18,75%
Despesas de Capital	15.401	96.588	-84,05%
Subtotal	12.056.559	10.236.328	17,78%
Superávit Apurado	8.509.240	7.400.610	14,98%

Contador MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA - Presidente - CRCMG 56290/0

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO - Gerente de Contabilidade - CRCMG 54.453/0 - CPF 682.100.946-53

O ECD e o Fcont foram entregues, agora vem o ECF. Sua empresa está preparada para essas obrigações acessórias?

* Rosa Maria Abreu Barros

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), através do uso intensivo da tecnologia da informação, unificou em uma grande base de dados todas as informações fiscais, tributárias, previdenciárias e contábeis. Essa unificação mudou consideravelmente a relação entre contribuinte e fisco, inclusive com a promessa de identificar mais rapidamente as inconsistências das informações enviadas e combater a sonegação fiscal. Segundo informações do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Simprofaz), em 2014, a sonegação no Brasil atingiu 27,6% da arrecadação, o que equivale a 10,1% do PIB.

Quando analisamos a mudança da relação das empresas com o fisco, podemos afirmar que ela decorre principalmente da mudança nas “regras e maneiras” de informar. Por exemplo, o nível de detalhamento das informações enviados para o fisco tornou-se maior, o que demanda mais atenção aos possíveis cruzamentos que se iniciam na emissão da NF-e e nos cadastros.

Três obrigações acessórias, advindas do Sped: ECD, Fcont e ECF mudaram a maneira e a forma de apresentar os dados contábeis e fiscais das empresas, a exemplo da Escrituração Contábil Digital, para a qual foi necessária a assinatura digital do empresário juntamente com a do profissional da Contabilidade.

A Escrituração Contábil Digital (ECD), de acordo com a Instrução Normativa RFB n.º 1.420/2013, “compreendeu os livros Diário e seus auxiliares, se houve; Razão e seus auxiliares, se houve; e Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos”, em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2014. Estão obrigadas, além das pessoas jurídicas sujeitas ao lucro real, as pessoas jurídicas imunes e isentas que apuraram o valor do PIS e Cofins a recolher superior a R\$ 10.000,00 em algum mês do ano de 2014, e as Sociedades em Conta de Participação (SPC), como livros auxiliares do sócio ostensivo, bem como “as pessoas jurídicas tributadas com base no lucro presumido, que distribuíram, a título de lucros, sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF), parcela dos lucros ou dividendos superior ao valor da base de cálculo do Imposto, diminuída de todos os impostos e contribuições a que estiver sujeita”.

A Escrituração Contábil Fiscal (ECF) é uma obrigação acessória de responsabilidade de todas as pessoas jurídicas, exceto as optantes pelo Simples Nacional. Os contribuintes deverão informar todas as suas operações que influenciaram na base de cálculo e os valores devidos de IR e CSLL, tendo como base o ano calendário de 2014. A ECF incluirá, também, o plano de contas e os saldos do Sped Contábil, o “de-para” do plano referencial publicado pela RFB, os ajustes ao lucro e os dados das fichas de informações econômicas e gerais da antiga DIPJ. A partir da en-

trega da escrituração contábil fiscal (ECF), foi possível extinguir a DIPJ e o Lalur em meio físico a partir de 2014.

Por último, acerca do Controle Fiscal Contábil de Transição (Fcont), foi exigida a entrega somente das empresas que não optaram pela Lei n.º 12.973/2014. O prazo encerrou-se em 30/6/2015. A referida lei determina que, a partir do ano de 2015, todas as empresas optantes pelo lucro real estarão abrangidas nas disposições dessa lei.

Sintetizando as orientações preliminares de prazos com relação às obrigações acessórias citadas, advindas da opção de enquadramento fiscal:

Enquadramento fiscal federal	Condição	ECD Até 30/06	Fcont Até 30/06	EFC Até 30/09
Lucro Real	Optante da Lei 12.973/2014, para 2014	X		X
	Não Optante da Lei 12.973/2014, para 2014	X	X	X
Lucro Presumido	Que distribuiu lucros até o limite fiscal			X
	Que distribuiu lucros acima do limite fiscal	X		X
Imunes e Isentas	Obrigadas ao EFD Contribuições (Contribuições no ano calendário acima de R\$ 10.000,00)	X		X
	Não obrigadas ao EFD Contribuições (Contribuições no ano calendário abaixo de R\$ 10.000,00)			

Quadro adaptado.

Cabe ao profissional da Contabilidade buscar informações, atualizações, investimentos, adequações tecnológicas e conscientizar os clientes da importância de melhorar os processos e as informações visando evitar retrabalhos, erros e/ou sanções passíveis de penalidades.

**Contadora. Vice-Presidente de Ética e Disciplina do CRCMG. Vice-Presidente da Academia Mineira de Ciências Contábeis. Coordenadora da Comissão Estadual do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil do CRCMG. Professora e empresária contábil.*

Normas Contábeis para Avaliação de Empresas

*Prof. Walter Roosevelt Coutinho

Os contadores que atuam em juízo ou nas câmaras de arbitragem em processos que tratam da resolução de sociedade, quando o juiz ou árbitro determina que seja apurado o valor da empresa de pequeno ou médio porte para fins de ressarcimento do valor das cotas ao sócio que se retira, salvo raras exceções, cometem uma série de equívocos que podem resultar em prejuízos para uma das partes. Esta situação decorre de dois fatores: primeiro, a adoção pura e simples dos padrões norte-americanos que tratam do assunto, sem um maior cuidado em adaptá-los para a realidade brasileira; segundo, a ausência de normatização pelo CFC. Neste artigo, vamos abordar o porquê da necessidade de o CFC emitir normas brasileiras para o processo de resolução de sociedades de pequeno e médio portes.

O primeiro equívoco cometido é a adoção de taxa de juros do Tesouro Norte-Americano. É claro que os autores norte-americanos, em suas publicações, sempre irão referenciar os títulos T-Bond de 10 anos do Tesouro dos Estados Unidos, porque, para eles, é a referência de aplicação financeira neutra e segura. Mas isso não deve ser aplicado para pequenas e médias empresas brasileiras. Qual a razão técnica de se calcular o valor presente do fluxo de caixa de empresa sediada no Brasil, com uma taxa de desconto de 1% a 1,5% ao ano, enquanto a taxa Selic é de mais de 12% ao ano? Qual o fator de comparação entre a Taxa Selic e o T-Bond de 10 anos?

O segundo é o famoso cálculo do Risco Brasil. Nada mais sem sentido. Os empresários que atuam no negócio há 10, 20 anos, sempre conviveram com a parafernália da legislação fiscal, tributária e trabalhista brasileira, sabem da morosidade da nossa justiça, conhecem o alto nível de corrupção e entendem, perfeitamente, os altos custos dos modais de transporte do país, não fazendo, portanto, sentido a inclusão de cálculo de Risco Brasil na avaliação da empresa. Além disso, os pequenos e médios empresários brasileiros não estão aportando para o Brasil nenhum capital com origem no exterior, ou seja, o capital não está sendo retirado de um país que tem estabilidade econômica, baixa taxa de inflação, justiça célere, baixa carga tributária e baixo custo logístico. Portanto, qual a razão de se calcular o Risco Brasil em um negócio em moeda nacional, entre dois brasileiros, envolvendo uma empresa brasileira?

O terceiro é quando se vai calcular a “Perpetuidade”. Há que se levar em conta o panorama econômico do país. Quando as autoridades governamentais anunciam que o PIB será negativo, e os indicadores econômicos preveem queda no nível de produção industrial, emprego e renda, o cálculo da perpetuidade no cenário moderado deveria refletir a expectativa

do governo. Temos visto que, de forma diversa, alguns avaliadores apresentam três cenários, sendo: o pessimista, com um crescimento de 1%; o moderado, com crescimento de 1,5%; e o otimista, com crescimento de 2%, completamente dissociados da realidade brasileira. O cenário pessimista deveria prever uma queda na atividade econômica de no mínimo 2,5%; o moderado uma queda de 1,5% e o otimista um fator zero.

Existem ainda avaliadores que, para estes tipos de empresas, calculam um Prêmio de Risco (adicional), com base na taxa média de retorno das ações de pequenas e grandes empresas norte-americanas nos últimos dez anos, deduzindo a rentabilidade da T-Bonds de 10 anos. Qual a correlação possível entre o rendimento da bolsa de Nova York nos últimos dez anos e o rendimento dos negócios dos pequenos e médios empresários brasileiros?

Estas distorções ocorrem porque os peritos contadores, sem uma análise crítica, seguem rigorosamente os padrões prescritos na metodologia norte-americana. Nem tudo que é bom para os americanos é bom para os brasileiros; nem tudo que funciona muito bem nos Estados Unidos funciona da mesma forma no Brasil; e nem tudo que se aplica nos Estados Unidos deve ser aplicado no Brasil.

Na questão do Risco Brasil, há uma relevante matéria a ser ressaltada. Este risco implica na parametrização da diferença ou desequilíbrio em relação ao ambiente de negócios dos Estados Unidos e do Brasil. Portanto, outro equívoco que se comete com frequência é calcular o Risco Brasil para negócios entre brasileiros, ou até mesmo usar a mesma parametrização para capitais norte-americanos, quando o investidor é de outro país qualquer. Na América Latina, por exemplo, como explicar a mesma taxa de Risco Brasil (parametrizada para os EUA) para um boliviano, venezuelano, argentino ou chileno, que queira trazer capital do seu país para investir no Brasil? São ambientes de negócios absolutamente distintos, com variáveis de risco na expatriação de capitais completamente diferentes.

Todos os critérios destacados anteriormente são perfeitamente válidos quando um empresário norte-americano deseja expatriar capitais e investir num empreendimento no Brasil. Mas se mostram ineficazes em situações diferentes.

Para operações entre brasileiros, envolvendo capitais que estão no Brasil, o mais correto, no nosso entendimento, é aplicar como referência a taxa do Tesouro Direto, ou de forma mais simplificada a Selic. A dificuldade na adoção da Taxa de Tesouro Direto é a existência de taxas diferentes para diferen-

tes aplicações. Selic é uma taxa de juros neutra, alinhada com o ambiente econômico vigente no momento. Ela, inclusive, deve ser aplicada em substituição ao custo médio de capital da empresa, porque não carrega, por exemplo, operações pouco estruturadas ocorridas no passado, que podem refletir em uma taxa de juros muito onerosa para o sócio que se retira (valor recebido), enquanto a taxa T-Bond é extremamente onerosa para o sócio que permanecerá (valor pago).

Quanto à inclusão do “Risco Brasil”, não vejo justificativa técnica para cobrar esta taxa de prêmio do sócio brasileiro que se retira, transferindo suas cotas para outro sócio brasileiro. Aplicar uma taxa de Risco Brasil nestas situações é como o avaliador dizer para o sócio retirante: como você é brasileiro, está cedendo sua parte numa empresa brasileira, para um brasileiro, e recebendo o pagamento em reais, você receberá menos 5% decorrente do Risco Brasil. Não faz sentido!

Por último, num ambiente de negócios instável, onde não há segurança e previsibilidade de crescimento, não se justifica incluir o fator de crescimento “g” no cálculo da Perpetuidade.

de. Se for possível projetar, com razoável segurança, um nível de crescimento sustentável para a empresa num horizonte de pelo menos cinco anos, é possível incluir um fator “g” na Perpetuidade, desde que acompanhado de robusta justificativa.

Por todas essas razões, urge que o Conselho Federal de Contabilidade regulamente a matéria. A publicação de uma norma do Conselho Federal de Contabilidade regulando os diversos aspectos que envolvem a avaliação de empresas de pequeno e médio portes dentro do contexto de processo judicial ou procedimento arbitral será de grande valia para os profissionais que atuam nessa esfera. Evitará polêmicas e discussões intermináveis nos processos, reduzindo, por consequência, o prazo para a prestação jurisdicional.

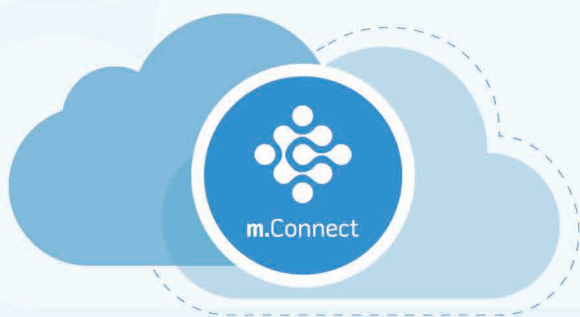
**Contador. Vice-presidente de Fiscalização do CRCMG. Membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis. Membro dos Grupos de Trabalho de Perícia do CFC e do CRCMG.*

¹Resolução de sociedade é a expressão jurídica indicativa de que os sócios não mais possuem interesse de permanecer em sociedade. Implica na dissolução da sociedade entre os sócios, mas não extinção da empresa, que continuará em operação. Artigo 1.031 do Código Civil.

²Perpetuidade é um valor comumente acrescido ao valor do fluxo de caixa descontado, correspondendo a um provável valor pelos fluxos futuros de caixa em situação de continuidade da empresa, após o período do fluxo de caixa normal.

³Fator “g” é um fator utilizado no cálculo da Perpetuidade, que prevê uma taxa de crescimento no ambiente de negócios onde atua a empresa. Aumenta o valor a ser pago pela Perpetuidade.

Conheça a **solução da Mastermaq** que deixa o seu escritório de contabilidade conectado **24x7** e o seu cliente mais próximo de você.



VANTAGENS

- Totalmente WEB
- Controle online das tarefas diárias, semanais e mensais de todos os clientes
- Segurança no envio e recebimento de documentos e informações entre escritório de contabilidade e clientes

Entre em contato:

0800 941 7500

comercial@mastermaq.com.br



Novos rumos do sistema previdenciário do Brasil

Alan Lopes Valentim**

Tem sido amplo o debate sobre a nova regra de cálculo das aposentadorias estabelecida pela Medida Provisória n.º 676, publicada em 18 de junho de 2015 no Diário Oficial da União. Ela visa garantir a sustentabilidade da Previdência Social, devido ao aumento na expectativa de vida dos brasileiros. Na nova modalidade, o cálculo será feito por meio de pontuações alcançadas pela soma da idade e do tempo de contribuição do segurado. Ao atingir a pontuação necessária, o cidadão receberá o benefício integral, sem aplicação do Fator Previdenciário (FP), independentemente de sua idade.

Até o final de 2016, a pontuação para alcançar o benefício sem a aplicação do FP será de 95 pontos para homens e 85 pontos para mulheres. Entre os anos de 2017 a 2022, as somas de idade e de tempo de contribuição previstas serão majoradas em um ponto, ficando da seguinte forma:

	Mulher	Homem
Até dez/2016	85	95
De jan/2017 a dez/2018	86	96
De jan/2019 a dez/2019	87	97
De jan/2020 a dez/2020	88	98
De jan/2021 a dez/2021	89	99
A partir de jan/2022	90	100

É importante lembrar que a nova regra é uma opção e não acaba com o Fator Previdenciário. Caso o segurado deseje se aposentar antes de completar a soma de pontos necessários, não haverá impedimento, desde que tenha tempo de contribuição de acordo com as regras atuais (35 anos para homens e 30 anos para mulheres). Contudo, permanecerá a aplicação do FP e, conseqüentemente, haverá potencial redução no valor do benefício. Para os que já gozam da aposentadoria, não haverá alterações.



* Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.

**Gerente financeiro da Fecomércio MG

Curso de Capacitação em Gestão Sindical

Nos dias 11 e 12 de julho, Belo Horizonte recebeu o curso “Capacitação em Gestão Sindical - Aprimoramento teórico e prático do dirigente sindical”. Promovido pela CNPL e idealizado pelo presidente da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais (Fecon-MG) e vice-presidente da CNPL, Rogério Marques Noé, esse foi o primeiro curso do gênero no Brasil.

O curso contou com um público de 61 participantes, entre eles membros da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais, de sindicatos dos contabilistas de várias cidades do estado e de diversos outros sindicatos em Minas Gerais, entre outros.

A programação foi abrangente, com teorias e práticas sobre a gestão sindical. Nos dois dias, foram abordados os seguintes temas: introdução à gestão e à prática sindical; as entidades sindicais e as transformações no mundo do trabalho; capacitação para a contabilidade sindical; simulações e exercícios sobre a prática sindical, com questões sobre o MTE – registro, alterações, normas, procedimentos gerais; atas e editais; estatuto e alterações estatutárias; eleições sindicais; rescisões; negociações coletivas e assembleias. Belo Horizonte foi a primeira cidade a sediar o curso, que irá percorrer o Brasil.

* Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.



A partir da esq.: Renato Pavioni, Janilton de Paiva, Maria Terezinha Govinatzi, Rogério Marques Noé e Guilherme Pereira.

VI Eicon

Nos dias 25, 26 e 27 de setembro acontecerá o VI Encontro de Integração dos Contabilistas de Minas Gerais (Eicon), no Sesc Venda Nova. Faça já sua inscrição pelo site www.eiconmg.com.br/

Otimismo marca as comemorações do Dia da Indústria

Sistema Fiemg e Governo de Minas firmam parceria para revitalização dos distritos industriais do estado

“Minha mensagem é de fé e de otimismo. Pode soar estranho falar em otimismo em um momento em que o país vive uma das fases mais difíceis de sua história na política, na economia e no campo social. Na verdade, ser otimista não significa ser ingênuo. Ser otimista significa compreender a realidade e agir com firmeza e energia para transformá-la, por maiores que sejam os obstáculos a remover e os desafios a vencer.” A mensagem do presidente da Fiemg, Olavo Machado Junior, na abertura das comemorações do Dia da Indústria, em 21/5, foi aplaudida por empresários, políticos e formadores de opinião que prestigiaram a solenidade.

O presidente da Fiemg cobrou também a união de todos para vencer a crise por que passa o país. “Chegamos ao fundo do poço e, para sair dele, precisamos dos nossos vereadores, prefeitos, deputados estaduais, governadores, senadores e da presidente da República.”, disse a seus convidados, entre eles o ministro do Esporte, George Hilton, o prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, o arcebispo de BH, Dom Walmor Oliveira, e o governador de Minas. Fernando Pimentel e Olavo Machado Junior entregaram a Medalha do Mérito Industrial a 15 empresários mineiros e também condecoraram o Industrial do Ano 2015, Tadeu Carneiro, presidente da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM).

“O Brasil tem que ajustar a economia a um novo patamar. O nosso desafio é começar a resolver as questões que já deveriam ter sido resolvidas.”, disse Fernando Pimentel, apontando iniciativas de seu governo neste sentido, entre elas o convênio firmado durante a solenidade do Dia da Indústria entre o governo de Minas e o Sistema Fiemg, para revitalização dos 53 distritos industriais do estado. O Programa de Revitalização e Modernização de Distritos Industriais foi desenvolvido pela Codemig, em parceria com a Fiemg e o Sebrae. A iniciativa será executada a partir de junho e seguirá até 2018. O objetivo principal é alavancar o desenvolvimento industrial do estado, tornando-o cada vez mais atrativo para as indústrias.

** Espaço cedido pelo CRCMG conforme convênio firmado entre as duas entidades.*



Crédito: Sebastião Jacinto Junior/Fiemg



DOMÍNIO WEB,
LEVE O SEU ESCRITÓRIO
DE CONTABILIDADE PARA
ONDE VOCÊ ESTIVER

www.dominiosistemas.com.br

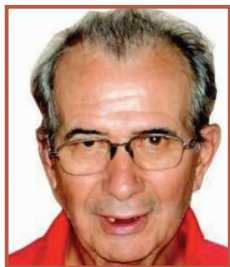
Informações comerciais: 0800 645 4004

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS

DESAPARECIDOS



Nome: Arsenio de Oliveira Martins
Data de desaparecimento: 16/7/2014
Idade: 74 anos
Local de desaparecimento: São Gonçalo/RJ



Nome: Lorrany Estéfane Oliveira Santos
Data de desaparecimento: 26/12/2008
Idade: 3 anos
Local de desaparecimento: Pedra Azul/MG



Nome: Lucas Henrique da Silva
Data de desaparecimento: 10/1/2015
Idade: 19 anos
Local de desaparecimento: Bom Despacho/MG



Nome: Marlon Lucas da Silva
Data de desaparecimento: 16/3/2015
Idade: 14 anos
Local de desaparecimento: Belo Horizonte/MG



Nome: Maurício Bertoldo Bicalho
Data de desaparecimento: 4/8/2008
Idade: 11 anos
Local de desaparecimento: Contagem/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais, 0800-2828197, ou acesse www.delegaciavirtual.sids.mg.gov.br

SISTEMAS CONTÁBEIS PRÉ-PAGO sem compromisso de mensalidade



O sistema é seu



12 meses de suporte e atualizações gratuitos



Presente em todo o Brasil

Conheça nossos softwares!
Cadastre-se e teste gratuitamente

www.e-contab.com.br



e-contab

São Paulo: (11) 4063-2062
SP Interior: (19) 4062-8202

Salvador: (71) 4062-7362
Curitiba: (41) 4063-7122

Rio de Janeiro: (21) 4063-0222
Belo Horizonte: (31) 4063-6062

WWW.CRCMG.ORG.BR

[/FIQUEEMDIACRCMG](https://www.facebook.com/FIQUEEMDIACRCMG)

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA PRESTAR UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA.

A VIDA FICA MAIS LEVE
QUANDO VOCÊ ESTÁ EM DIA.

**FIQUE EM DIA
NA PROFISSÃO E NA VIDA**

PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE, PARA FICAR EM DIA COM A PROFISSÃO, MANTENHA SEU REGISTRO EM SITUAÇÃO REGULAR NO CRCMG.
PROCURE O CONSELHO E CONSULTE AS CONDIÇÕES.



5º Fórum Mineiro de Contabilidade Pública

O CRCMG participou do 5º Fórum Mineiro de Contabilidade Pública Municipal, promovido pela Associação Mineira de Municípios, em Belo Horizonte, nos dias 24 e 25 de junho.

O Conselheiro do CRCMG, Rogério Girardelli, representou o presidente da entidade, Marco Aurélio Cunha de Almeida, na abertura do evento, quando ressaltou a parceria entre o CRCMG e a AMM nos constantes apoios a

eventos e na disseminação de conhecimento na área pública.

Girardelli também destacou as mudanças significativas por que passa a contabilidade brasileira, principalmente no que se refere à adoção dos padrões internacionais e às novas exigências relacionadas à contabilidade pública. “Estamos vivenciando um grande clamor por transparência das contas públicas, em respeito aos recursos investidos pe-

los cidadãos. Na busca por essa transparência, a contabilidade está em foco e, como consequência, está em foco também o contador público.”, ressaltou o Conselheiro do CRCMG.

O evento contou, ainda, com a participação do Conselheiro Milton Mendes Botelho, que apresentou a palestra “Patrimônio e Controle Interno de acordo com as normas vigentes de Contabilidade Pública”.

Concurso resgata a história da contabilidade

Profissionais da Contabilidade e estudantes poderão participar do novo concurso do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), realizado em parceria com os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Com o tema “Resgate da Memória Contábil nos Estados”, o projeto pretende reunir, em um livro, 27 trabalhos com os principais fatos históricos da profissão contábil no país. Os interessados poderão se inscrever até 31 de dezembro de 2015, conforme edital publicado no dia 14 de maio, no Diário Oficial da União.

Os estudantes poderão participar, mas deverão elaborar o trabalho com um profissional da Contabilidade regularmente inscrito em Conselho Regional, podendo ser um professor.

Após a escolha dos trabalhos pelos CRCs, estes serão enviados à Comissão Nacional, que premiará três participantes. Como prêmio, eles poderão participar do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, quando será lançado o livro com as 27 melhores histórias da contabilidade.

Mais informações e os documentos referentes ao concurso, como edital, regulamento e modelo para formatação do trabalho, estão disponíveis no portal do CRCMG, no link: www.crcmg.org.br/noticia/ver/id/2423/n/CFC-abre-concurso-que-resgata-a-historia-da-contabilidade

O autor deverá preencher e assinar a ficha de inscrição, em seguida, escaneá-la e enviá-la para o CRCMG, através do e-mail: fabio@crcmg.org.br

TV CRCMG

Acompanhe os programas CRCMG Entrevista 4 e 5. As edições estão disponíveis no Youtube, no canal TV CRCMG. Acompanhe em: https://www.youtube.com/channel/UC7G_Zhe7J2ifjb81eXZLtZg/feed

Sessão Solene na Câmara Municipal de Uberlândia

A Câmara Municipal de Uberlândia homenageou o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no dia 16 de junho. O presidente do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, e os membros da comissão organizadora da 10ª Convenção de Contabilidade de Minas Gerais receberam uma moção de aplausos em reconhecimento à importância do evento, que foi realizado em Uberlândia de 17 a 19 de junho.

Educação Continuada: novas regras para auditores e contadores

O CRCMG salienta que, de acordo com a NBC PG 12, a partir de 2016, todos os auditores que exercem atividades de auditoria independente, seja como sócios, responsáveis técnicos ou em cargo de direção ou gerência técnica de firmas de auditoria, independentemente de registro na CVM ou de atuação como auditor em entidades reguladas pelo Bacen ou Susep, deverão comprovar a pontuação mínima de 40 pontos no Programa de Educação Continuada.

Além dos auditores, ainda deverão comprovar a pontuação mínima de 40 pontos no Programa, também a partir de 2016, os contadores que sejam responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis ou que exerçam funções

de gerência/chefia na área contábil das empresas sujeitas à contratação de auditoria independente pela CVM, pelo BCB, pela Susep, ou consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007 (sociedades de grande porte).

O descumprimento das disposições constantes na NBC PG 12 constitui infração às normas profissionais e ao Código de Ética Profissional, a ser apurada em processo administrativo no CRC.

A NBC PG 12 está disponível para consulta no portal do CFC. Para acessá-la, clique em 'Legislação' e, depois, em 'Resolução'.

Esclarecimentos podem ser obtidos através do e-mail ensino@crcmg.org.br ou pelo telefone (31) 3269-8410.

Jucemg publica edital de notificação sobre Cancelamento Administrativo

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais publicou, no dia 1º de julho, edital de notificação na Imprensa Oficial, alertando para o fato de que as empresas que não realizaram nenhum arquivamento de atos nos últimos 10 anos poderão ser declaradas inativas e perder a proteção de seus nomes empresariais. O intuito da autarquia é promover uma grande movimentação, a fim de reduzir o volume de empresas canceladas administrativamente e, para isso, dobrou o prazo para seis meses, que vai de 1/7 a 31/12/2015. A medida tem como objetivo, também, atualizar o Cadastro Nacional de Empresas Mercantis (CNE) e ampliar a utilização de nomes empresariais.

Neste ano, 40.311 empreendimentos no estado estão sujeitos ao Cancelamento Administrativo. Para evitar que a empresa seja declarada inativa, o responsável deve comunicar à Jucemg, dentro do prazo estipulado, que deseja mantê-la em funcionamento, ou informar a paralisação temporária de suas atividades, ou ainda arquivar alterações contratuais ocorridas nos últimos dez anos. Do contrário, os empreendimentos serão declarados

inativos, terão seus registros cancelados e perderão a proteção de seus nomes empresariais, sendo comunicado automaticamente às autoridades arrecadoras: Receita Federal, Receita Estadual, INSS e Caixa Econômica Federal.

A consulta às empresas sujeitas ao cancelamento deve ser feita no site www.jucemg.mg.gov.br, menu Informações / Cancelamento Administrativo, onde está disponível para *download* a relação de todas as empresas listadas por município e a consulta individual por empresa, devendo ser informado o Nire ou o nome da empresa ou do município.

Estão sujeitas ao Cancelamento Administrativo anual as sociedades empresárias, os empresários individuais, as empresas individuais de responsabilidade limitada (Eirelis) e as cooperativas. A medida é feita com base nas disposições do artigo 60 da Lei Federal n.º 8.934/1994, nos artigos 32, inciso II, alínea "h" do Decreto Federal n.º 1.800/1996 e, ainda, no artigo 1º da Instrução Normativa DREI n.º 5, de 5 de dezembro de 2013.

Aplicativo *Mobile*

O CRCMG lançou, durante a 10ª Convenção, seu aplicativo *mobile*. Nesse aplicativo gratuito, disponível para os sistemas Android, iOS e Windows, os profissionais da Contabilidade, os empresários e os estudantes terão acesso a diversos serviços on-line, como consulta à situação profissional; emissão de certidões e Decores; cadastro para recebimento de informativos; envio de Ouvidorias; acesso ao Relatório de Atividades e a outras publicações; informações sobre as delegacias seccionais e sobre todas as formas de entrar em contato com as diversas áreas do Conselho.